



Primeira  
Infância  
Melhor

# 10

Motivos para

aderir ao

# PIM

**2026**

**Governo do Estado da Saúde do Rio Grande do Sul**

Eduardo Leite - Governador

Gabriel Souza - Vice-governador

**Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul**

Lisiane Wasen Fagundes - Secretária

**Departamento de Atenção Primária e Políticas em Saúde**

Marilise Fraga de Souza - Diretora

Fernanda Barreto Mielke - Diretora Adjunta

**Divisão da Primeira Infância/ Primeira Infância Melhor**

Marília Pinto Bianchini - Chefe de Divisão

Rosana Nobre Santos - Chefe de Seção

**Autores**

Bruno Moraes

Carolina de Vasconcellos Drügg

Cristiane Kessler de Oliveira

Gabriela Vescovi

Gisele Mariuse da Silva

Karine Ísis Bernardes

Marília Pinto Bianchini

Márlío Esmeraldo Ribeiro

Rosana Nobre Santos

**Capa e Diagramação**

Ismael Cardoso dos Santos

Marília Bianchini

**Fotografia**

Luis Ventura

Tuti Flores

# O que é o PIM?



O Primeira Infância Melhor (PIM) é uma política pública de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância. Seu objetivo é apoiar as famílias, a partir de sua cultura e experiências, para que promovam o desenvolvimento integral de suas crianças, desde a gestação até os seis anos de idade. Suas ações buscam fortalecer as competências familiares nas funções de cuidado, proteção e educação da criança, fomentar o acesso à Atenção Primária em Saúde (APS), à Proteção Social Básica (PSB) e à educação; e promover o desenvolvimento integral na primeira infância.

O PIM contribui para a efetivação do direito ao desenvolvimento humano sustentável, incluindo a redução da morbimortalidade materno-infantil e da evasão escolar, a melhoria da prontidão escolar e a ruptura dos ciclos de pobreza e violências.

O público-alvo para atendimento do PIM são famílias com gestantes e/ou crianças menores de 6 anos, especialmente em situação de vulnerabilidade. Os atendimentos ocorrem, prioritariamente, por meio de visitas domiciliares e atividades coletivas. Em alguns casos, o atendimento às famílias pode ser feito de forma híbrida, associando atendimentos presenciais e remotos (chamadas de vídeo e/ou ligações telefônicas). São realizados semanalmente, planejados com base nas singularidades de cada família, utilizando a ludicidade como tecnologia de intervenção.

O Governo do Estado incentiva financeiramente a execução do PIM pelos municípios repassando R\$ 78,00 mensais por indivíduo (gestante e criança) acompanhado e cadastrado no SisPIM.

2

**Confira a seguir 10 motivos para o seu município aderir ao PIM**





**DIREITO À INFÂNCIA É PRIORIDADE**



A prioridade às crianças é um direito inalienável previsto na Constituição Federal e reforçado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pelo Marco Legal da Primeira Infância. Todas as crianças têm direitos iguais sem distinção ou discriminação por qualquer condição. Norteia esses direitos, o reconhecimento do valor intrínseco da criança como ser humano, como pessoa em desenvolvimento e merecedora de proteção integral por sua vulnerabilidade e da necessidade de políticas específicas e prioritárias de promoção e defesa de seus direitos. A implantação do PIM é uma estratégia que favorece a promoção destes direitos.

Toda criança tem direito a viver o presente em sua plenitude e ter acesso e oportunidades para que possa desenvolver suas potencialidades. Entre os direitos da criança está o brincar, que deve ser entendido como liberdade fundamental e elemento indispensável para o seu desenvolvimento pleno e saudável. A Lei nº 14.826/2024, instituiu o brincar como um direito fundamental e estratégico para o desenvolvimento infantil e a prevenção da violência contra crianças no Brasil. Garantir e efetivar o direito de brincar é promover o bem-estar da criança e a valorização de sua individualidade como pessoa e cidadã.

**É A MELHOR ESTRATÉGIA**



**PARA COMBATER DESIGUALDADES**



O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) considera o investimento na infância uma das formas mais eficientes de promoção da equidade, incidindo sobre a ruptura dos ciclos de pobreza e da transmissão intergeracional da desigualdade.

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 8 objetivos justificam o investimento na infância, tais como acabar com a pobreza e com a fome, assegurar vida saudável e promover bem-estar, assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, alcançar igualdade de gênero, promover crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável e promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.

Nos últimos 30 anos, uma série de estudos mostrou que a eficácia dos investimentos na primeira infância, incluindo experiências similares ao PIM, é entre seis e oito vezes maior do que a de programas que procuram remediar lacunas de aprendizado em idades mais avançadas.

**QUANTO MAIS CEDO INVESTIR,**

**3**

**MELHOR O RESULTADO**



O início da vida é um momento crucial para o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas, motoras, socioemocionais e de linguagem.

Nas últimas décadas, diversos estudos da neurociência têm mostrado que o cérebro começa a se desenvolver logo após a concepção e continua se desenvolvendo aceleradamente ao longo dos primeiros anos de vida. Até os três anos de idade, as crianças já desenvolveram cerca de 80% dos circuitos cerebrais e, aos seis anos, 95%. Isso significa dizer que as bases do desenvolvimento são desenvolvidas durante a primeira infância.

Na primeira infância, o cérebro está mais suscetível às influências do ambiente e, por isso, o investimento nessa fase da vida é o que gera maior impacto com o menor custo. Ou seja, quanto mais cedo investir, melhor.

**BAIXO CUSTO E**

**4**

**ALTO IMPACTO**



Mais de 200 milhões de crianças ao redor do mundo na primeira infância não conseguem atingir seu pleno potencial cognitivo por estarem expostas a fatores como subnutrição, pobreza, violência e aprendizagem inadequada. A longo prazo, crianças expostas a menos oportunidades de desenvolvimento nessa fase tornam-se, com maior probabilidade, adultos pobres, produzindo o fenômeno conhecido como transmissão intergeracional da pobreza e das desigualdades.

Estudos comprovam, no entanto, que o investimento nos primeiros cinco anos de vida pode trazer retornos à sociedade reduzindo problemas como baixa escolaridade, violência e mortalidade infantil, além de forte impacto econômico.

James Heckman, ganhador do Prêmio Nobel de Economia, concluiu em seus estudos que cada dólar investido na primeira infância representa uma economia de 7 dólares até os 27 anos e de 13 dólares até os 40 anos.

Nesta direção, o Primeira Infância Melhor pode ser considerado como uma política pública de baixo custo e alto impacto social que associa esforços e recursos estaduais e municipais, utilizando tecnologias leves de cuidado (visita domiciliar, atendimentos em grupos, ludicidade) e financeiramente acessíveis para ampliar a atenção às gestantes e crianças.

**METODOLOGIA DE**



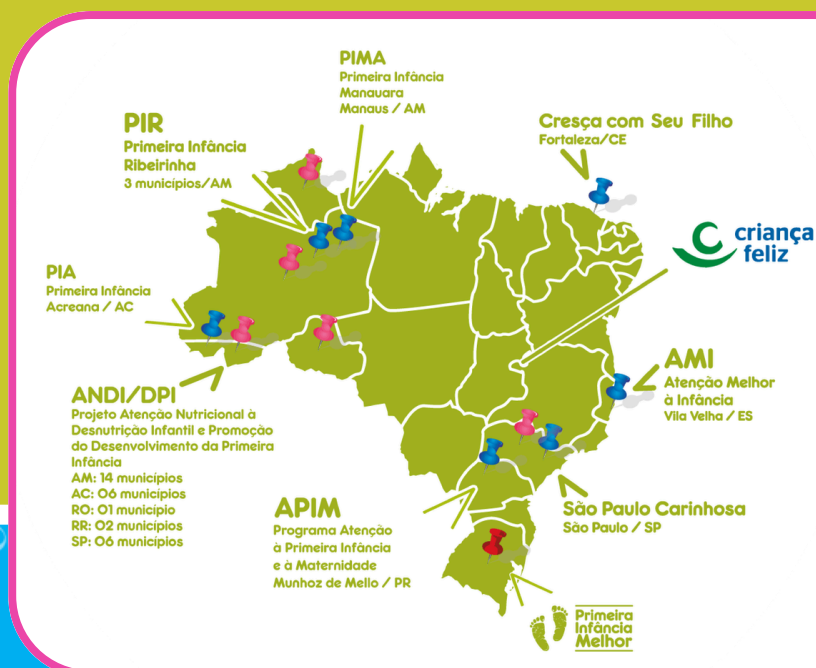
**REFERÊNCIA**

Pioneiro na abordagem integral do desenvolvimento das crianças pequenas, o PIM inspirou diversas iniciativas, consolidando-se como referência no cuidado com as infâncias no Brasil e na América Latina – posição reconhecida por organismos internacionais como Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Com experiência consistente, forneceu apoio para programas nas diferentes regiões do país, tendo contribuído no desenvolvimento de metodologias de atendimento às famílias, na formação de equipes e na elaboração de materiais de orientação. Destaca-se o apoio na construção das iniciativas vinculadas ao Programa Brasil Carinhoso e Criança Feliz, ambos do Governo Federal.

O PIM compõe a Rede Nacional Primeira Infância desde sua criação e contribuiu na construção do Plano Nacional pela Primeira Infância (2010 e 2020). A convite do Ministério da Saúde, contribuiu na elaboração da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (2015) e na revisão da Caderneta da Criança. Atuou ativamente na construção do Marco Legal da Primeira Infância, sendo considerado referência para programas de visita domiciliar.

No RS, compõe o Comitê Intersetorial pela Primeira Infância e colaborou na construção do Plano Estadual pela Primeira Infância (2025-2035).



# IMPACTOS NA SAÚDE



O PIM é uma política estratégica do Governo do Estado, considerada prioritária pela Secretaria da Saúde. É uma forma de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Atenção Primária à Saúde (APS). Por conta disso, o PIM busca fortalecer o cuidado à primeira infância na APS, impactando diretamente na qualidade de vida das famílias e nos indicadores de saúde municipais. Diversas pesquisas mostraram os impactos positivos do PIM na saúde:

- ② Para visitas do PIM iniciadas durante a gestação, estudos identificaram:
  - Aumento de 13% no número de consultas de pré-natal;
  - Redução de 60% nas suspeitas de atraso no desenvolvimento infantil.
- ② Receber visitas do PIM aumentou em 16% a probabilidade de algum membro da família procurar atendimento na rede de serviços.
- ② Redução do número de óbitos por causas externas (mortes não naturais, causadas por eventos acidentais como quedas, afogamento, sufocamento, etc.) e do número de mortes evitáveis em lactentes (bebês em amamentação).



Quanto maior for o tempo de exposição ao programa e mais precoce seu início (na gestação), mais potente tende a ser o impacto.

# IMPACTOS NA EDUCAÇÃO





EARLY DEVELOPMENT INSTRUMENT

A Universidade McMaster de Toronto/Canadá, através do Offord Centre for Child Development, realizou pesquisa para avaliar o impacto do PIM para a prontidão escolar. Por meio do Early Development Instrument (EDI), a pesquisa teve a finalidade de avaliar o desenvolvimento das crianças entre 4 e 6 anos de idade. O EDI é um instrumento que fornece informações de cinco áreas do desenvolvimento: saúde e bem estar físico; competência social; maturidade emocional; linguagem e desenvolvimento cognitivo; habilidades de comunicação e conhecimento geral.

Os resultados revelaram: 

**Redução na vulnerabilidade para aprendizagem nas crianças filhas de mães com baixa escolaridade**

**Maior impacto nas crianças que participaram por mais de 2 anos**

**Cuidadores(as) mais presentes na vida escolar dos filhos**

**Redução da vulnerabilidade para aprendizagem especialmente nos meninos. O que representa um fator protetivo**

**IMPACTOS NO**



**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Diversas evidências demonstraram que o investimento na primeira infância está associado ao aumento da renda e a melhores oportunidades de trabalho na vida adulta, o que reforça a relevância da implementação de políticas públicas como o PIM.

🔗 O impacto do PIM foi mensurado em estudo brasileiro, que apontou que crianças acompanhadas pelo Programa apresentaram uma redução de 60% na probabilidade de obter baixos escores de desenvolvimento infantil em comparação às crianças do grupo controle.



🔗 Os efeitos do PIM se estendem à sensibilização para a parentalidade positiva, configurando-se como um importante fator de proteção contra a violência. A pesquisa de avaliação de impacto do PIM em andamento, por exemplo, demonstrou uma redução de 62% na probabilidade de uso de punições físicas em famílias atendidas pelo Programa.

🔗 Outras evidências indicam que o PIM contribui para a redução da violência escolar em instituições que atendem alunos acompanhados pelo Programa, resultado que se relaciona, também, à diminuição da criminalidade no futuro, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.



**RECONHECIMENTO DAS FAMÍLIAS**

Com mais de duas décadas de atuação no RS, o PIM tornou-se uma política **conhecida e reconhecida pelas famílias, com ampla aceitação e validação** do Programa.



Em 2014, a Fundação Getulio Vargas entrevistou cerca de 1.600 pessoas pertencentes a famílias acompanhadas pelo PIM de 39 municípios. Os resultados apontaram:

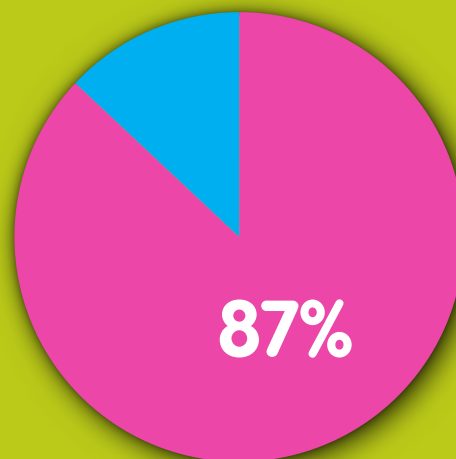
**96%** avaliam o PIM como **importante** ou **muito importante** para sua família.

**95%** percebem o **impacto** do programa no desenvolvimento da criança.

**95%** consideram que as atividades que o PIM orienta **vão contribuir para melhorar as condições de vida da criança no futuro.**



Além disso, uma extensa avaliação do Programa realizada pelo Centro de Referencia Latinoamericano de Educacion Preescolar (CELEP), de Cuba, mostrou que **87%** das famílias reconhecem que o PIM contribui numa melhor compreensão sobre desenvolvimento infantil e sobre as necessidades afetivas dos filhos.



RECONHECIMENTO

10

NACIONAL E INTERNACIONAL

As ações que o PIM realiza nos municípios também já foram reconhecidas por instituições no Brasil e no exterior.



Em 2016, o PIM foi reconhecido com a Medalha Zilda Arns de Boas Práticas à Primeira Infância.



Em 2019, foi vencedor do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social – categoria Primeira Infância. A iniciativa teve por objetivo identificar, certificar, premiar e difundir produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis que representem efetivas soluções de transformação social.



As ações do PIM para as mulheres privadas de liberdade e seus filhos também foram reconhecidas em dois prêmios:

- 2019: Prêmio de Boas Práticas relacionadas à promoção de direitos e à atenção à Primeira Infância, do Conselho Nacional de Justiça.
- 2021: Concurso Regional de Boas Práticas que promovem Equidade na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente na América Latina e no Caribe, do movimento regional interinstitucional Todas as Mulheres, Todas as Crianças da América Latina e do Caribe (EWEC-LAC, sigla em inglês).



Além disso, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, publicou o livro “Primeira Infância Melhor: Transformando a atenção aos primeiros anos de vida na América Latina: desafios e conquistas de uma política pública no sul do Brasil”. O livro recebeu versões em português, inglês e em espanhol.

# Como aderir ao PIM?



A adesão ao Primeira Infância Melhor ocorre por meio de edital público divulgado pela Secretaria Estadual da Saúde anualmente. Na adesão, o município se compromete a constituir uma equipe municipal do PIM que irá acompanhar famílias com gestantes e crianças através da metodologia do Programa.



Para mais detalhes quanto ao processo de Implantação e Implementação do PIM acesse o site do Programa ou contate a Coordenadoria Regional de Saúde de referência para o seu município.



**Primeira  
Infância  
Melhor**



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

**COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PIM**

**Telefone:** (51) 3288.5921

**Email:** [pim@saude.rs.gov.br](mailto:pim@saude.rs.gov.br)

**Endereço:** Secretaria Estadual da Saúde (SES)

Primeira Infância Melhor (PIM)

Av. Borges de Medeiros, 1501 - 4º andar

CEP 90110-150 - Porto Alegre - RS/Brasil